

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

QUESTÕES

- 1- O estudo do mecanismo pelo qual uma dada língua funciona, num dado momento, como meio de comunicação entre os seus falantes, e na análise da estrutura ou configurações formais, que no momento a caracteriza denomina-se:
- (A)- Gramática normativa.
 - (B)- Gramática lingüística.
 - (C)- Gramática descritiva.
 - (D)- Gramática expositiva.
- 2- Dá-se por meio da apresentação e repetição verbal de regras e da correção que o professor faz de redações e ditados, seguida de uma tarefa em que o aluno copia várias vezes as palavras que escreveu errado. Estamos nos referindo ao ensino:
- (A)- da linguagem oral.
 - (B)- da linguagem escrita.
 - (C)- da leitura.
 - (D)- da ortografia.
- 3- A apreensão das formas mínimas, ou morfemas, constituindo o vocábulo formal unitário é:
- (A)- Análise sintática.
 - (B)- Análise morfológica.
 - (C)- Análise fonemológica.
 - (D)- Análise formal.
- 4- O Léxico é concebido como:
- (A)- um conjunto de itens armazenados em nossa memória.
 - (B)- um conjunto de significados armazenados em nossa memória.
 - (C)- um conjunto de morfemas armazenados em nossa memória.
 - (D)- nenhuma das alternativas.
- 5- O autor e poeta da geração do Romantismo, na literatura, que ficou conhecido como o poeta dos escravos foi:

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

- (A)- Machado de Assis.
- (B)- Fernando Pessoa.
- (C)- Castro Alves.
- (D)- Álvares de Azevedo.

6- O termo de valor adjetivo que serve para especificar ou delimitar o significado de um substantivo, qualquer que seja a função deste denomina-se:

- (A)- Advérbio.
- (B)- Adjunto adnominal.
- (C)- Adjunto adverbial.
- (D)- Adjetivo posposto.

7- “ Vi, com meus próprios olhos, o padre abençoar a moça”. Temos aqui um caso de:

- (A)- Zeugma.
- (B)- Elipse.
- (C)- Hipérbole.
- (D)- Pleonasmo vicioso.

8- Num período composto por subordinação há sempre:

- (A)- uma conjunção aditiva.
- (B)- uma conjunção integrante.
- (C)- uma oração principal.
- (D)- um pronome relativo.

9- Assinale a alternativa incorreta:

- (A)- A conotação é o efeito de sentido pelo qual a escolha de uma determinada palavra ou expressão dá informações sobre o falante, sobre a maneira como ele representa o ouvinte, o assunto e os propósitos da fala em que ambos estão engajados.
- (B)- A conotação opõe-se à denotação.
- (C)- A denotação é o efeito de sentido pelo qual as palavras falam “parcialmente” do mundo.
- (D)- Nenhuma das alternativas.

10- Assinale a alternativa, em que todas as palavras são paroxítonas:

- (A)- látex, aumentar, industriais.
- (B)- desafeto, recorde, gratuito.
- (C)- rubrica, condor, número.

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

(D)- assessor, fosse, caráter.

11- Conforme o Artigo 5º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, não constitui uma competência dos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União:

- a) Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental.
- b) Recensear a população jovem e adulta não tiveram acesso ao ensino.
- c) Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- d) Acionar o Poder Público Municipal e Estadual para exigir o acesso ao ensino fundamental, que é um direito público subjetivo.

12- . A LDB dispõe que deve ser assegurada a todos "a formação comum indispensável para o exercício da cidadania". Nesse sentido, a Lei visa a formulação de um conjunto de diretrizes capazes de nortear os currículos, garantindo qualidade à Educação. Para contemplar essa exigência, o MEC tomou a seguinte iniciativa:

- a) Propor que cada escola construísse o seu modelo curricular para manter uma organização linear.
- b) Elaborar um único currículo básico nacional para todas as escolas municipais e estaduais.
- c) Sugerir os PCNs como um referencial para uma reflexão sobre os currículos.
- d) Tornar obrigatória a implantação, por todas as escolas do país, dos PCNs.
- e) Criar um conselho de professores para a formulação de um currículo específico.

13- Segundo o Artigo 4º da Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é “dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

Analise os itens seguintes:

- I. Primazia de receber proteção e socorro na circunstância exclusiva de um acidente, seja de que natureza for.
- II. Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- III. Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- IV. Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

São prioridades que devem ser garantidas à criança e ao adolescente o que está exposto nos itens:

- a) I e II.

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) Todos.

14- Libâneo, Oliveira e Toschi (2003) admitem parecer “inegável que a revolução tecnológica e as demais mudanças globais promovam a crescente intelectualização do trabalho, a generalização de conhecimentos e de habilidades e a demanda acentuada por educação de qualidade ou mais teórica”. Diante dos desafios colocados por esse contexto à escola, analisam que no Brasil, para uma educação pública de qualidade, o projeto educacional deve traduzir, em seus objetivos, uma tríplice responsabilidade:

- a) compreensão do funcionamento da sociedade e da economia; capacitação tecnológica para o atual mercado de trabalho; valorização do trabalho e do poder aquisitivo honesto que ele proporciona.
- b) trabalho com a tradição e os valores nacionais, contra a descaracterização da soberania brasileira; formação tecnológica voltada ao mercado de trabalho; desenvolvimento de atitude competitiva.
- c) formação científica e tecnológica sólida; valorização do patrimônio histórico nacional; formação ética neoliberal, coerente com o contexto de competição por vaga de trabalho e valorização do consumo.
- d) preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional; formação para a cidadania crítica e participativa; formação ética para o respeito mútuo, o diálogo, a solidariedade, a justiça.

15- A construção da escola pública de qualidade, como direito, envolve questões de natureza macro e microssocial e política, questões relacionadas à organização e gestão da escola e questões vinculadas às concepções de criança, infância e desenvolvimento humano. Em Gomes (2005), Lopes (2008), Sarmiento e Gouveia (2008), encontramos reflexões sobre essas questões que contribuem para a busca intencional de procedimentos ligados à organização do espaço/tempo escolar e do desenvolvimento do currículo que criem igualdade de possibilidades para todas as crianças. Essas reflexões ressaltam a importância de

- a) ter em conta os aspectos de igualdade e de diversidade psicológica e sociocultural entre as crianças, assim como clareza quanto às condições estruturais da sociedade que tendem a desigualizar e estratificar as categorias sociais, às quais também as crianças pertencem, tais como: classe social, gênero e etnia.
- b) padronizar as atividades didático-pedagógicas para que crianças oriundas de famílias com diferentes situações socioeconômicas e de instrução possam ter igual chance de assimilar a forma culta da língua, o raciocínio lógico-matemático e elementos da arte e da literatura, da cultura nacional.
- c) exercer a vontade política, com coragem, para separar, em turmas diferentes, as crianças de classe média e as das camadas populares, para que se possa oferecer um currículo compensatório e de aceleração para estas últimas, de modo que, ao final da educação básica, elas se encontrem em patamares iguais ou próximos.
- d) considerar que a infância não é preparação para nada; ela é ela mesma, tem uma cultura própria que precisa ser respeitada para que o desenvolvimento humano, que só acaba com a morte, possa produzir os melhores frutos de formação humana, com a vivência das atividades curriculares.

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

- 16-** Segundo La Taille, Oliveira e Dantas (1992): – para Wallon, “a consciência afetiva é a forma pela qual o psiquismo emerge da vida orgânica: corresponde à sua primeira manifestação. Pelo vínculo imediato que instaura com o ambiente social, ela garante o acesso ao universo simbólico da cultura, elaborado e acumulado pelos homens ao longo da sua história”; – a partir da diferenciação entre afetividade e inteligência, “a história da construção da pessoa será constituída por uma sucessão pendular de momentos predominantemente afetivos ou predominantemente cognitivos, não paralelos, mas integrados”. Segundo Fiorin (2006), para Bakhtin, “a subjetividade é constituída pelo conjunto de relações sociais de que participa o sujeito. (...) O princípio geral do agir é que o sujeito age em relação aos outros; o indivíduo se constitui em relação ao outro”. Graças a estudos, como os mencionados acima, podemos o desenvolvimento humano como
- a) resultado, sempre provisório, das relações afetivas que se originam na primeira infância e que tendem a desaparecer com o surgimento do juízo moral.
 - b) síntese das relações entre cognição e afeto, no contexto das relações dos indivíduos entre si e o seu meio físico, social e cultural.
 - c) capacidade de estabelecer relações lógico-formais, desenvolvida pelas relações afetivas na primeira infância e pela escola a partir dos seis, sete anos.
 - d) síntese das relações sociais na família, na escola e nos contextos sociais mais amplos do trabalho e da participação política.
- 17-** Vygotsky (2007) afirma que o aprendizado se dá quando propomos atividades que se adiantam ao desenvolvimento, trabalhando funções psicológicas que estão em vias de se completarem. Isso significa que na relação pedagógica devemos
- a) criar situações didáticas baseadas em conteúdos do programa das séries escolares mais adiantadas.
 - b) partir dos pré-requisitos para a aprendizagem dos conteúdos da série, revisando o programa da série anterior.
 - c) realizar intervenções que desafiem e apoiem os alunos para que avancem em suas aprendizagens potenciais.
 - d) introduzir conteúdos complexos que levem os alunos a estudar além daquilo que está nos livros didáticos.
- 18-** Relacionando leitura em sala de aula e avaliação, Solé (1998)
- a) afirma que as crianças desenvolvem o prazer de ler se deixadas livres; portanto a questão da avaliação em relação à leitura não se coloca.
 - b) considera que, na ótica construtivista, a avaliação reduz-se a uma sondagem dos interesses e das preferências das crianças, para que as obras oferecidas lhes agradem.
 - c) explica a importância das avaliações inicial, somativa e formativa no processo de ensino de estratégias de leitura.
 - d) considera que o professor deve superar práticas espontaneístas e definir situações específicas de avaliação, empregando provas objetivas de compreensão do texto.
- 19-** Numa perspectiva construtivista, a cada nova etapa de ensino ou introdução de um novo assunto, devemos averiguar quais são os conhecimentos prévios dos alunos acerca desse determinado conteúdo. De acordo com Mariana Miras in

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 08 / EDUCAÇÃO – MAIRINQUE-SP
Professor do Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – Língua Portuguesa

Coll (2006), qual instrumento de avaliação deve ser privilegiado nessas situações?

- a) Instrumentos abertos, com o diálogo entre professor e alunos, e proposição de problemas e situações a serem resolvidos, sem conotação de “exame”.
- b) Instrumentos fechados, como testes, realizados individualmente pelos alunos que, depois de corrigidos, são discutidos em grupo.
- c) Trabalhos em grupo, realizados fora da escola e apresentados em aula para o professor e os colegas.
- d) Instrumentos abertos respondidos individualmente para que um aluno não interfira na produção do outro.

20- A escola Inclusiva é uma tendência internacional . É considerada Escola Inclusiva aquela que abre espaço para todas as crianças, abrangendo aquelas com necessidades especiais. O principal desafio da escola Inclusiva:

- a) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar a todas, sem discriminação, respeitando suas diferenças, dando conta da diversidade das crianças.
- b) oferecer respostas adequadas somente às necessidades especiais, sem a preocupação com a diversidade das salas, solicitando apoio de instituições e especialistas para resolver os problemas.
- c) desenvolver uma pedagogia centrada nos portadores de deficiência, respeitando suas individualidades.
- d) desenvolver uma pedagogia centrada nas necessidades da criança, respeitando seus limites.